



SMG - CONSERVATÓRIO DE GUIMARÃES

PLANO CURRICULAR DE DISCIPLINA

História da Cultura e das Artes – História da Música

ANO LETIVO 2017 / 2018



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGEstE DSRN

Direção de Serviços da Região Norte

PLANO CURRICULAR DE DISCIPLINA

1. INTRODUÇÃO

No quadro do Decreto-Lei nº 74/2004, de 26 de março, o nível secundário de educação, correspondentes aos 10º, 11º e 12º anos, organiza-se em: Cursos científico-humanísticos, Cursos tecnológicos, Cursos artísticos especializados e Cursos profissionais. A disciplina de História da Cultura e das Artes insere-se na componente de formação específica dos Cursos científico-humanísticos de Artes Visuais e de Línguas e Literaturas, nos 11º e 12º anos, mas insere-se também na componente de formação científica dos Cursos artísticos especializados de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, nos 10º, 11º e 12º anos.

A Revisão da Estrutura Curricular dos cursos secundários do Ensino Artístico Especializado da Dança e da Música, preconizada pelo Ministério da Educação e Ciência, que entrou em vigor a partir da publicação da Portaria nº243-B/2012, de 13 de agosto, introduziu alterações nos planos de estudos dos cursos artísticos das referidas áreas. Nos novos planos de estudo dos Cursos de Ensino Artístico Especializado da Dança e da Música, de nível secundário, foi introduzida a disciplina de História da Cultura e das Artes com um tempo letivo semanal de 135 minutos, a ser lecionado em consonância com a unidade letiva adotada pela escola desde que respeitada a carga horária semanal, no âmbito do reforço da autonomia pedagógica e organizativa, veiculado nos princípios estabelecidos pela Revisão da Estrutura Curricular.

O programa da disciplina de História da Cultura e das Artes, foi homologado em 14/09/2004, no que se refere às matérias transversais às diferentes áreas artísticas (tronco comum), Introdução e Apresentação do Programa contemplando esta última a Visão Geral dos Conteúdos das diferentes áreas artísticas e respetiva indicação quanto à gestão dos tempos.

A disciplina

A disciplina de História da Cultura e das Artes, sem prejuízo da autonomia epistemológica de cada uma das áreas artísticas analisadas – Artes Visuais,



Teatro, Dança e Música – há muito consagrada, pretende que estas sejam entendidas como materialização daquela, isto é, de ser a arte, a despeito da forma que tenha revestido, sempre uma forma de expressão da cultura que a gerou. Porém, se as diversas expressões artísticas não podem ser compreendidas, na sua complexidade, à margem da compreensão global do quadro genérico onde se inscreve o seu devir, a criação de uma disciplina onde a cultura e as artes se estudam em confronto permitirá avançar também para um pressuposto em certo sentido mais radical: o de que é a própria História da Cultura que adquire uma nova dimensão se analisada em permanente interação com os objetos artísticos nos quais, no decurso do tempo, se foram materializando as sucessivas formas de entender e questionar o mundo. O programa da disciplina procura consagrar essa perpétua e fundamental interação entre as artes e a cultura ou entre a cultura e as artes, consoante a perspetiva que se adote na abordagem da questão. E foi por isso também que procurou favorecer uma abordagem não hierárquica, mas essencialmente dinâmica e transversal dessa interação.

Conceção programática e opções metodológicas

Os Módulos de Música da História da Cultura e das Artes procuram fornecer uma visão das principais linhas de desenvolvimento musical que marcaram a cultura europeia. Ao longo dos três anos o aluno deverá familiarizar-se com as principais linguagens, técnicas, formas e instrumentos musicais, conhecer o repertório básico e os principais autores.

Mas, acima de tudo, entende-se como essencial que as matérias lecionadas sejam também exemplificadas auditivamente, observadas em partitura e, sempre que possível, apreciadas em contextos performativos práticos. O aluno deverá ser capaz não só de caracterizar os diferentes estilos musicais, perspetivando-os na cultura em que se inscrevem, mas também de os reconhecer auditivamente.

A ótica sobre a qual a história da música é abordada deriva também da consideração de que é essencial que o aluno adquira as ferramentas necessárias



ao prosseguimento de estudos a nível do ensino superior. Por essa razão, procurou-se fornecer, não um quadro exaustivo, mas antes uma estrutura sólida que permita um posterior aprofundamento dos conhecimentos e uma problematização histórica, cultural e artisticamente mais fundamentada. Assim, quando ao longo do programa se referem autores e obras específicas, cabe ao professor selecionar aqueles que julgue mais relevantes para a caracterização do assunto em análise, bem como a escolha de outros que considere exemplares, sem prejuízo dos conteúdos programáticos traçados na sua essencialidade.

Sugere-se também que, na realização de visitas de estudo ou no caso da assistência a audições e concertos, se procure assegurar a obtenção de aprendizagens significativas através do estabelecimento de tarefas como, por exemplo: a realização de relatórios, de entrevistas, a análise comparada de interpretações, a elaboração de notas de programa ou a problematização de questões como a da utilização de instrumentos “antigos” versus instrumentos modernos.

2. OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

Como objetivo fundamental da disciplina, o docente deve estimular no aluno o gosto pela criação artística nas suas múltiplas vertentes; este objetivo mais abrangente implica três objetivos específicos fundamentais: ensinar/aprender a ouvir; ensinar/aprender a interpretar; ensinar/aprender a contextualizar.

Por outro lado, e no intuito de contribuir de outro modo para o esclarecimento das categorias analíticas do Tronco Comum, os objetivos gerais da disciplina foram elaborados a partir de indicadores que se denominam “Tempo”, “Espaço”, “Biografia”, “Local”, “Acontecimento”, “Sínteses” e “Casos Práticos”. Como tal, é importante:

- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (Tempo).



- Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (Espaço).
- Compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (Biografia).
- Valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações (culturais, políticas, económicas ou sociais). (Local).
- Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (Acontecimento).
- Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (Sínteses).
- Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).

Outros objetivos gerais, transversais ao tronco comum e à área específica de História da Música, são:

1. Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
2. Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados;
3. Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
4. Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;
5. Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa;
6. Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico;
7. Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura;
8. Enquadrar as categorias de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural);
9. Mobilizar os conhecimentos adquiridos de modo a preservar e valorizar o património artístico e cultural.



3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

1. Analisar documentos com visões diferentes do mesmo momento histórico;
2. Pesquisar informações em mapas e comentá-las;
3. Resumir informação essencial contida em fontes escritas;
4. Elaborar e/ou analisar organigramas;
5. Distinguir factos de causas ou de efeitos;
6. Comunicar corretamente opiniões e resultados de pesquisa (oralmente e por escrito);
7. Utilizar diversos recursos na pesquisa e comunicação de informação;
8. Justificar a inserção de uma obra artística em determinado contexto (cultural, político, económico, social);
9. Reconhecer o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico;
10. Reconhecer o estudo do objeto artístico como processo fundamental para o conhecimento do passado;
11. Analisar a forma, o conteúdo, o estilo e as técnicas de diferentes objetos artísticos;
12. Utilizar o vocabulário próprio da área artística;

4. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

1. Utilizar metodologias didático-pedagógicas adequadas;
2. Demonstrar capacidade de adaptação e de adequação da planificação e das estratégias de ensino e aprendizagem à situação em sala de aula;
3. Promover a aquisição integrada de métodos de estudo e estimular o trabalho autónomo e cooperativo dos alunos;
4. Cumprir com o máximo rigor os objetivos propostos;
5. Desenvolver uma relação afetivo-pedagógica;
6. Estabelecer relações positivas com os alunos, proporcionando um ambiente favorável ao seu bem-estar e ao seu desenvolvimento afetivo, emocional e social;
7. Demonstrar capacidade de comunicação;



8. Proporcionar aos alunos iguais oportunidades de participação, facilitando a sua integração e prevenindo situações de isolamento ou desmotivação;
9. Promover a adaptação de regras de convivência, colaboração, respeito solidário e trabalho colaborativo entre todos os alunos;
10. Desenvolver ações adequadas para a manutenção da disciplina na sala de aula;
11. Sensibilizar os alunos para a importância do conhecimento e cultura numa futura integração profissional no desempenho de capacidades.

5. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Consultar o programa da disciplina.



SMG - CONSERVATÓRIO DE GUIMARÃES

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIOS	Peso			Indicadores de aprendizagem	Recolha de evidências
<p>COGNITIVO (saber)</p> <p>OPERATÓRIO e INSTRUMENTAL (saber-fazer)</p>	85%	<p>Conhecer a linguagem musical das diferentes épocas;</p> <p>Identificar obras musicais, compositores, estilos, géneros e formas;</p> <p>Desenvolver a capacidade de discriminação e a sensibilidade auditiva;</p> <p>Desenvolver a capacidade de apreciação crítica;</p> <p>Adquirir um vocabulário musical para descrever, analisar e interpretar;</p> <p>Desenvolver as competências linguísticas: orais e escritas e adquirir um vocabulário e terminologia científica correta;</p>	<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identifica os principais estilos, géneros e formas musicais ▪ Enquadra compositores, obras, géneros e formas no respetivo período estilístico ▪ Sabe ver, ouvir, interpretar e contextualizar ▪ Pesquisa de forma autónoma ▪ Analisa fontes de natureza diversa ▪ Denota uma atitude crítica ▪ Mobiliza os conhecimentos adquiridos ▪ Pesquisa, seleciona, interpreta e organiza informação ▪ Compreende o objeto artístico/musical ▪ Evidencia correção linguística (oral e escrita) e utiliza um vocabulário científico correto 	<p>Fichas de observação do professor com informações relativas ao trabalho realizado na aula, participação e trabalhos de casa; fichas de trabalho <i>online</i>; leituras e comentários de textos e de gravações (5%);</p> <p>Fichas escritas e/ou provas orais de avaliação (60%);</p> <p>Fichas de reconhecimento de excertos (10%);</p> <p>Trabalhos individuais ou de grupo, artigos temáticos, notas de programa e/ou apreciações críticas a concertos (10%);</p>



<p>SÓCIO-AFETIVO (saber ser e saber estar)</p>	<p>15%</p>	<p>COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS</p>	<p>■ Atitudes e valores</p>	<p>Trabalho e Organização 8%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Revela métodos e hábitos de trabalho ■ Revela sentido crítico e criatividade ■ Participa com empenho nas atividades da sala de aula ■ Manifesta autonomia na realização das tarefas ■ Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns ■ Demonstra responsabilidade na organização do tempo e dos materiais de estudo e trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Observação direta ■ Listas de verificação
				<p>Atitudes 7%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assiduidade ■ Pontualidade ■ Empenho / esforço em melhorar e aprender ■ Disciplina e sentido de responsabilidade ■ Respeito pelas regras estabelecidas na sala de aula ■ Relações interpessoais ■ Cooperação e trabalho em equipa 	

